



IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS EM UTI

Autor(res)

Cinara De Souza Nunes Freire
Nicolle Carolina Cerqueira Guedes
Walbron Arlan Freire De Sousa

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

Introdução

A mobilização precoce tem se destacado como uma intervenção terapêutica para pacientes críticos internados em unidades de terapia intensiva (UTI). A implementação dessa prática tem sido respaldada por diretrizes específicas. Essas diretrizes fornecem orientações práticas e baseadas em evidências para profissionais de saúde que buscam promover a mobilização precoce em ambientes de UTI, visando aprimorar a recuperação funcional dos pacientes e reduzir complicações associadas à imobilidade prolongada. A mobilização precoce emerge como uma estratégia terapêutica na gestão do cuidado em UTIs, para promover melhores desfechos clínicos e funcionais para os pacientes críticos. Além disso, a influência positiva da mobilização precoce sobre os desfechos clínicos dos pacientes críticos destaca a redução do tempo de internação, mortalidade e incidência de complicações, reforçando a importância da implementação eficaz dessa prática para melhorar os resultados clínicos dos pacientes críticos.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo geral analisar a importância da mobilização precoce como intervenção terapêutica para pacientes críticos em UTI, considerando as diretrizes específicas que respaldam sua implementação, bem como os benefícios e desafios associados à prática, visando aprimorar os desfechos clínicos e funcionais dos pacientes.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura, com buscas nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO); National Library of Medicine (PubMed); Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizando combinação das palavras-chaves: Mobilização Precoce, Unidades de Terapia Intensiva, Fisioterapia. No período de 2019 até 2024. Foram selecionados conforme a relevância para o estudo, sobre mobilização precoce para pacientes críticos em UTI. Após a avaliação, as pesquisas que atenderam aos critérios de inclusão foram selecionadas.

Resultados e Discussão



3ª MOSTRA CIENTÍFICA

Anhanguera



A mobilização precoce tem sido cada vez mais reconhecida como uma intervenção terapêutica essencial para pacientes críticos em UTIs, visando minimizar os efeitos deletérios da imobilização prolongada. A fisioterapia tem expertise na avaliação e manejo das condições físicas dos pacientes, tornando-se essencial na identificação de pacientes elegíveis para mobilização precoce e na adaptação dos exercícios de acordo com a condição clínica de cada paciente. Apresentando influência na redução do tempo de internação, incidência de complicações respiratórias e musculoesqueléticas, além de promover uma recuperação funcional mais rápida e uma melhor qualidade de vida pós-hospitalização. Ademais, é enfrentado desafios significativos, como a resistência cultural dentro das equipes de saúde, a falta de recursos adequados e a necessidade de treinamento especializado, desempenhando um papel importante na superação desses desafios, fornecendo educação contínua para a equipe multidisciplinar.

Conclusão

A mobilização precoce emerge como uma estratégia terapêutica fundamental na gestão do cuidado em UTI, com respaldo de diretrizes e orientações práticas baseadas em evidências. Sua implementação eficaz demonstra reduzir o tempo de internação, mortalidade e incidência de complicações, contribuindo para uma recuperação funcional mais rápida e uma melhor qualidade de vida pós-hospitalização. A fisioterapia desempenha um papel crucial, fornecendo educação contínua e promovendo a implementação eficaz da mobilização precoce para melhorar os resultados clínicos dos pacientes críticos em UTIs.

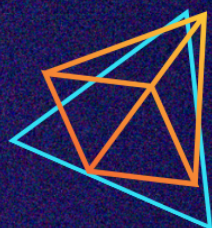
Referências

AQUIM, A.A. Diretrizes Brasileiras de Mobilização Precoce em Unidade de Terapia Intensiva. Rev. bras. ter. intensiva. 2019; 31 (4). DOI: <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20190084>

CRUZ, V.C.; LIVRAMENTO, A.A. A Influência da Mobilização Precoce em Pacientes Críticos Adultos Internados na Unidade de Terapia Intensiva: Revisão de literatura. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. 2023; v.5 n.5 DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p3429-3450>

MATEUS, B. de L.; et al. Atuação da fisioterapia na mobilização precoce em pacientes críticos: revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, 2021; v. 4, n. 3, p. 12006–12014. DOI: 10.34119/bjhrv4n3-182.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera